Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO E IMPACTO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

Relatoria: MARIA ISIS FREIRE DE AGUIAR

Autores: CLÉBIA AZEVEDO DE LIMA
NAIANA PACÍFICO ALVES
FLAVIANE FABRÍCIO DINIZ
ANDREZZA SILVANO BARRETO

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o transplante de fígado é considerado um dos procedimentos de maior complexidade da medicina moderna, estando indicado no tratamento de doenças hepáticas crônicas em estágios irreversíveis. Por se tratar de um procedimento complexo, pode apresentar diversas complicações, interferindo na recuperação e qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: identificar as complicações relacionadas ao transplante de fígado e o impacto na qualidade de vida dos receptores. Metodologia: estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com 150 receptores de transplante de fígado em um centro de referência em Fortaleza-CE. Foram aplicados um questionário com informações clínicas e o instrumento específico de qualidade de vida Liver Disease Quality of Life (LDQOL). Foi realizada análise estatística descritiva e Análise de Variância (ANOVA). O estudo seguiu todas as normas recomendadas para pesquisas envolvendo seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: As complicações pós-operatórias foram observadas em 51,3% dos pacientes submetidos ao transplante hepático, com maior incidência para infecções (18,7%), complicações vasculares (14%), rejeição (11,3%) e complicações biliares (7,3%). As complicações que estiveram associadas com a redução das médias dos domínios de qualidade de vida dos pacientes foram rejeição para os domínios concentração (84,8 vs 93,1; p = 0,035), qualidade da interação social (78,1 vs 84,5; p = 0,023) e preocupação (77,0 vs 89,2; p = 0,002); e complicações biliares para o domínio memória (68,5 vs 83,3, p = 0,034). Conclusão: a incidência de complicações no transplante interferiu na qualidade de vida dos receptores, destacando a importância da identificação e tratamento precoce dessas complicações pela equipe que assiste ao paciente no pós-transplante. Referências: DUFFY, J. P. et al. Long-term patient outcome and quality of life after liver transplantation: analysis of 20-year survivors. Ann Surg. v.252, n.4, p.652-661, Oct. 2010. Disponível em: <www.annalsofsurgery.com>. Acesso em: 14 Oct. 2013. MUÑOZ, L. E. et al. Long-Term Complications and Survival of Patients After Orthotopic. Liver Transpl. Transplant Proc. v.42, n.6, p.2381-2382, Jul/Aug. 2010. Disponível em: <http://www.journals.elsevier.com/transplantation-proceedings/>. Acesso em: 10 Feb.2014.